



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**PROJETO DE CONCESSÃO - PARQUE ESTADUAL DO TURVO**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro de 2021, às 9 (nove) horas, em ambiente híbrido (sendo presencial no Auditório do Centro Cultural, Praça Municipal Dorival Rigodanzo, no centro do Município de Derrubadas, e virtual por meio de link aos participantes credenciados, na forma do Regulamento disponibilizado em <https://parcerias.rs.gov.br/parques-ambientais>, com transmissão pública, por meio do link <https://www.youtube.com/watch?v=BaLlLg9D43Y>), foi realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA destinada à apresentação e exposição técnica do Projeto de Concessão do PARQUE ESTADUAL DO TURVO, cujo objeto é a concessão de uso de áreas, atrativos e instalações, precedida da realização de investimentos, destinada à requalificação, modernização, operação e manutenção do referido Parque. A Audiência Pública foi objeto do “Aviso de Audiência Pública nº 02/21”, publicado no Caderno do Governo do Diário Oficial do Estado de 14 de outubro de 2021, página 07, e no sítio eletrônico <https://parcerias.rs.gov.br/parques-ambientais>, no qual foi igualmente publicado o Regulamento da Audiência Pública. Aberta a Audiência Pública, a Sr.<sup>a</sup> Aniele Costa, integrante do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, deu boas-vindas aos participantes e apresentou os componentes da mesa. O Secretário-Adjunto Marcelo Spilki, presidente da mesa, fez introdução esclarecendo os objetivos da Audiência e ressaltando a relevância do processo de interação com a sociedade pré-lançamento do Edital. Em seguida, o Prefeito de Derrubadas Alair Cemin tomou a palavra, saudou a presença das autoridades na audiência e ressaltou a importância do Parque Estadual do Turvo para a comunidade local. Por conseguinte, Carlos Eduardo Silveira (SEPAR) ressaltou a ocasião da audiência para qualificar o projeto e ampliar a participação dos interessados e Luciano Kops (SEMA), por sua vez, enfatizou a o papel da SEMA, no tocante ao Parque Estadual do Turvo, no que concerne à pesquisa, controle e monitoração e solicitou a contribuição dos interessados no âmbito da audiência para qualificar o serviço que será prestado na concessão. Esclarecidas as regras e dinâmicas da Audiência Pública, foi passada a palavra ao Superintendente Pedro Bruno (BNDES), que proferiu a apresentação em anexo a este Relatório. Aberta a rodada de contribuições orais, teve-se as seguintes ponderações: Angelita dos Santos, Secretária Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Derrubadas, sugeriu um percentual fixo para o



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Município a ser extraído do valor dos ingressos, uma vez que o Município teria contribuído para a visibilidade do Parque Estadual do Turvo e enfatizou a importância de se garantir o direito de imagem para o Município; Rodrigo Locatelli, Prefeito de Barra do Guarita, ressaltou a importância de que o Parque Estadual do Turvo proporcione para os municípios da região alguns benefícios, tendo em vista os custos por eles incorridos em termos de licenciamento etc. Ressaltou, ainda, a importância de ingressos baratos para a população do entorno; Edi Pontes (RKV Turismo), destacou a relevância do suporte às empresas de turismo rodoviário; Erno Gron, vereador e guarda-parque aposentado, externalizou preocupação com o desenvolvimento turístico em relação às sinalizações turísticas do Município, ciclovia e acessos; John Gemelli dos Santos, Assessor Jurídico de Derrubadas, destacou as reivindicações formalizadas pelo Município de Derrubadas por meio de ofício e ressaltou a questão da participação nas reuniões semestrais para análise de cumprimento das obrigações do contrato, bem como a participação financeira de 10% para o Município visando o investimento ambiental e turístico; Alexandre Krob (Instituto Curicaca), enfatizou que a concessão deve ocorrer em equilíbrio com a garantia da biodiversidade e sem ocasionar a ela quaisquer prejuízos, pontuou aspectos em relação ao Porto Garcia e sugeriu a suspensão da concessão até a atualização do plano de manejo; Letícia Bolzan (Instituto Curicaca), pontuou o aspecto do atropelamento de fauna e teceu críticas ao endereçamento dele no âmbito do projeto; Andreas Kindel (UFSC) externalizou preocupação com o impacto do uso público em relação à proteção da biodiversidade, sugeriu que tal aspecto deveria ser inserido como uma obrigatoriedade à concessionária; Gabriela de Souza Pinto Arnoso (Instituto Curicaca) formulou sugestão relativa ao percentual a ser destinado para macrotemas. Jan Mahler, cidadão, ressaltou que o plano de manejo não atende a questões abordadas no âmbito do projeto de concessão; Janaina Falcão, monitora ambiental do Parque Estadual do Turvo, reivindicou o aspecto da continuidade dos empregos; Bruna Cicek, monitora ambiental, destacou a importância de se estabelecer um percentual sobre o ágio gerado na outorga a ser destinado para o Município, para que este continue investindo no setor; Adriano, guia de turismo, questionou o aspecto da isenção de ingresso para o monitor local; Fabíola Rosso, turismóloga, reforçou o pedido de uma área para a instalação de um CAT regional no modelo de contêiner; Marineide Bergueti, diretora de Escola Municipal, questionou o aspecto dos ingressos para moradores locais; Pablo Tadeu Pereira da Silva (Associação dos Servidores - ASSEMA), destacou que determinados serviços podem ser objeto de concessão, sublinhou a



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

ausência de diálogo com os servidores e fez apontamentos sobre os documentos editalícios; Deputada Estadual Zilá Breitenbach, pontuou ser positiva a possibilidade de se ter a concessão no Parque Estadual do Turvo e ressaltou o esforço que vinha sendo promovido junto aos municípios da região no sentido de ampliar a visitação do Parque para um número maior de pessoas; Mário Nascimento (Famurs) ressaltou o fortalecimento das rotas de turismo com o projeto; Rita de Cássia Fumagali, professora da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, externalizou preocupação no sentido de que há atividades locais diretamente ligadas ao Parque Estadual do Turvo e questionou se será estabelecida alguma parceria com os investidores já atuantes; Marcos César, técnico agrícola da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, destacou preocupação com a questão da agricultura familiar e questionou se haverá algum tipo de parceria com tais agricultores no âmbito da concessão; Ezequiel Weber, presidente da Rádio Progresso e representante do grupo dos artesãos do município, questionou a questão da comercialização de produtos elaborados por artesãos e venda de souvenirs elaborados por fabricantes locais. Maicon, cidadão, destacou aspectos relativos à fiscalização, à pesquisa e aos empreendedores locais. Finalizada a etapa de contribuições orais, a Audiência Pública foi suspensa por 10 (dez) minutos, de modo a permitir a estruturação de feedbacks aos participantes. Retomados os trabalhos, cada uma das contribuições foi respondida e comentada pela mesa, sendo esclarecido que cada questão levantada será posteriormente respondida, de forma pormenorizada, por meio de Relatório publicado no portal <https://parcerias.rs.gov.br/parques-ambientais>. Os trabalhos foram encerrados, reforçando-se aos presentes que todas as contribuições enviadas em Consulta Pública serão oportunamente respondidas, por escrito.